

Baia - Suíte Bourbon 1407

Tom: E
Intro: E

E
O inquisidor pergunta ao preso se ele quer
sair ileso
E lhe empurra um acordo que endurece os
seus dez dedos

A
E assim de forma acuada o réu assina a

E
delação premiada

G A
Que aplaudida ou vaiada quebra o fecho e
vaza

E
O baú dos segredos

E
Tudo que se fala é posto como verdade
nunca se prendeu tanto, em tão pouco
tempo, em uma mesma cidade

G A
Os suspeitos dedados vêm agora de todo

B7
pais

A E
Para no Paraná serem encarcerados

G A
Eu vejo isso da altura de um monte Everest

G A B7
Sentado em cima do Moro da suíte Bourbon

E
1407

E
Um novo round começa todo dia tem mais

Notícias tramam na rede e inflamam jornais

G A
Todos querem saber aonde acaba o fio desse

E
novelo

E
Se a justiça é vendida ou se compra a quem
quer se vender

No mundo a muita cobiça, eu sinto e ouço
dizer

Acordes

G A
Vejo crianças correndo no pátio da creche

G A
E um cartaz exigindo privatizem a Odebrecht!

G A
O povo anda doido, embrulhado em

manchetes

G A
E eu trocando de roupa onde o diabo se veste

B7 A B7
Aqui em cima do Moro na suíte Bourbon

E
1407

Solo: (E / E / A / A / E / E / G A / G A A)

B7 E
Na suíte Bourbon 1407

G A E7
Na suíte Bourbon 1407

G A
Todos querem saber aonde acaba o fio desse

E
novelo

E
Se a justiça é vendida ou se compra a quem
quer se vender

No mundo a muita cobiça, eu sinto e ouço
dizer

G A
Vejo crianças correndo no pátio da creche

G A
E um cartaz exigindo privatizem a Odebrecht!

G A
O povo anda doido, embrulhado em

manchetes

G A
E eu trocando de roupa onde o diabo se veste

B7 A B7
Aqui em cima do Moro na suíte Bourbon

E
1407

Solo: (E / E / A / A / E / E / G A / G A G A)

B7 E
Na suíte Bourbon 1407

G A E7
Na suíte Bourbon 1407

